

Universidade define regras para criação de cursos de graduação

Resolução foi aprovada pelo Conselho Universitário em 24 de fevereiro



Pepe Casals

O Conselho Universitário (CO) aprovou, em 24 de fevereiro, as normas para a criação de novos cursos de graduação. Os critérios foram estabelecidos com base em orientações da Câmara Central de Graduação (CCG) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária (Cepe), segundo a pró-reitora de Graduação, Sheila Zambello de Pinho.

“Havia a necessidade de oficializar a regulamentação, até mesmo para nortear as unidades no momento de formular as propostas”, explica a pró-reitora.

“A novidade agora é a clareza de critérios”, reforça Maria Cristina Thomaz, presidente da comissão constituída pelo Cepe para discutir essa questão.

Os critérios determinam que terão prioridade os cursos que ainda não existem na Unesp.

Serão levadas em conta as relevâncias sociais, tecnológicas e ocupacionais do curso proposto.

Além disso, a proposta tem de ser inovadora e estar adequada ao perfil do câmpus. Também é preciso que a mesma esteja alinhada com o Plano de Desenvolvimento Institucional. A aprovação do curso levará em conta, ainda, as avaliações internas e externas dos cursos já existentes na unidade que pleitear a nova formação.

Corpo docente – Os únicos pontos que ainda terão de ser discutidos são o percentual de professores em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), que o câmpus deverá apresentar no momento do envio da proposta, e o percentual destes docentes que deverão ser credenciados em programas de pós-graduação re-

conhecidos pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

A proposta original da comissão estabelecia o mínimo de 80% em RDIDP e de 40% em programas reconhecidos pela Capes. Mas o CO votou por uma reavaliação desses percentuais e o Cepe e a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) devem apresentar outra proposta ao conselho em breve.

As exigências poderão ser flexibilizadas caso o curso proposto seja de uma área estratégica. “Deixamos isso claro na resolução, para que casos especiais sejam analisados cuidadosamente, sobretudo se a criação de um curso for fundamental para consolidar um câmpus”, diz Maria Cristina, que é professora da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, em Jaboticabal.

2

Sistema ajudará no planejamento e controle de equipamentos, mobiliário, acervos, prédios e terrenos dos diversos câmpus da Unesp

Unesp terá diploma mais seguro

Com modelo impresso em papel da Casa da Moeda, emissão será mais ágil e segura. Custo de confecção dos certificados também será menor

A Unesp está finalizando o projeto de um novo modelo de diploma, com diversos itens de segurança contra falsificação. O documento, que terá formato e aparência únicos para alunos de qualquer curso de qualquer unidade, será impresso em papel da Casa da Moeda e terá uma marca d'água com a efígie da República.

Além da adoção do novo modelo, a Universidade terá um sistema centralizado para registro e emissão dos documentos, sediado na Reitoria, em São Paulo, acrescenta Maria Dalva Pagotto, secretária-geral da universidade. "O sistema, que está em desenvolvimento e reunirá dados da graduação e da pós-graduação, deve ser implantado em fase de testes nos próximos meses", afirma Maria Dalva.

Ela explica que, hoje, os diplomas são feitos em papel mais simples, sendo que cada unidade fica encarregada da contratação de uma gráfica



Fotos Daniel Patire

Diplomas terão itens de segurança como o uso de tinta especial e do "talho doce"

para a impressão dos documentos de seus formandos. O aluno não precisa pagar pelo diploma, a não ser que opte pela versão confeccionada em pergaminho.

Segurança – Com o novo modelo, todos os certificados serão impressos na Reitoria, por duas impressoras que serão adquiridas nos próximos meses. Com o papel exclusivo da Casa

da Moeda, os diplomas terão itens de segurança como o uso de tinta com variação ótica para o selo da República e a adoção do "talho doce", uma técnica de grande acuidade gráfica que é amplamente utilizada na impressão de papel-moeda. E ao iluminar o diploma com luz ultravioleta, será possível ler a inscrição **Unesp**.

Além de mais segu-

ro, o diploma será mais barato. Atualmente, ele custa à universidade cerca de R\$ 20 a unidade. Com a mudança, estima-se um custo pelo menos quatro vezes menor, de acordo com a secretária-geral. Ela acrescenta que a emissão dos novos diplomas entrará em vigor a partir do próximo ano.

Até lá, o sistema de registro e emissão de diplomas, desen-

volvido pelo IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) com o acompanhamento do Comitê Superior de Tecnologia da Informação (CSTI), deverá estar em pleno funcionamento. Além da construção do sistema informatizado, o IPT assessorou a Universidade na escolha e certificação do papel e nos itens de segurança do novo modelo de diploma.

"Teremos esse período de implantação para que o sistema esteja integrado ao Sisgrad (Sistema Acadêmico de Graduação) e ao Sispg (Sistema Acadêmico de Pós-Graduação)", esclarece Maria Dalva.

Ela avalia que as mudanças resultarão em mais agilidade na concessão dos diplomas. "Vamos desonerar as unidades dessa tarefa, com a centralização do registro e da emissão dos certificados, que serão mais seguros e terão uma vida útil longa", diz a secretária-geral.

ACONTECE

MOBILIDADE FUNCIONAL COMEÇA EM ABRIL

A partir deste mês, os servidores da **Unesp** podem fazer sua inscrição para concorrer à mobilidade funcional – uma das catego-

rias que compõem o plano de carreira da Universidade. É uma oportunidade para os servidores técnico-administrativos progredirem na carreira de acordo com



os agrupamentos por função estabelecidos pela Coordenadoria de Recursos Humanos (CRH).

Até o momento foram abertos 157 pro-

cessos – um aumento de mais de 800% em relação a 2010, quando foram abertos 19 processos de mobilidade funcional. De acordo com a CRH, isso demonstra o comprome-

timento das unidades, o incentivo dos RHs e o grande interesse dos servidores.

Mais informações sobre os processos abertos, no endereço www.unesp.br/cnh.

Portal está disponível em dez idiomas

Iniciativa faz parte do Programa de Internacionalização da Unesp e quer ampliar as parcerias com instituições do exterior

4

Desde fevereiro, o portal da **Unesp** pode ser acessado em dez línguas. Agora, o site possibilita a comunicação em português, inglês, alemão, francês, italiano, espanhol, japonês, mandarim, hebraico e árabe.

Com essa iniciativa, a Universidade pretende ampliar as parcerias entre o Brasil e instituições de todo o mundo. Segundo José Celso Freire Júnior, assessor-chefe de Relações Externas, “essas páginas garantem a visibilidade da **Unesp** para o público de outros países”.

A língua geralmente utilizada no relacionamento com as instituições estrangeiras e com os alunos de vários lugares do mundo é o inglês, mas a disponibilidade de informações em outros idiomas facilita bastante o contato inicial, principalmente com os estudantes que buscam a instituição como destino internacional, segundo



Portal tem versões em alemão, francês, mandarim e hebraico, entre outras

o vice-reitor no exercício da Reitoria Julio Cezar Durigan.

Mais ações – Este ano, a Assessoria de Relações Externas (Arex), junto com as Pró-Reitorias de Pós-Graduação e Pesquisa, está desenvolvendo novos projetos de internacionali-

zação da Universidade. Uma das ideias em estudo é a criação de disciplinas de pós-graduação ministradas em inglês, com o objetivo de atrair alunos estrangeiros para os diversos câmpus da **Unesp**.

Além disso, nos últimos meses a Arex fe-

zou acordos de cooperação com instituições de países como China, Coreia do Sul, Finlândia, Inglaterra e Índia. As iniciativas fazem parte do Programa de Internacionalização da **Unesp**, criado a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O programa, que este ano receberá re-

ursos de R\$ 2 milhões, já colhe frutos como o aumento do número de bolsas de mobilidade destinadas a alunos de graduação que buscam realizar intercâmbio; a aprovação de novos projetos em programas da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) que garantirão mais recursos para os alunos que queiram fazer estágio no Exterior; e a promoção da pós-graduação e da pesquisa da Universidade entre instituições de outros países.

José Celso destaca as oportunidades de crescimento acadêmico e pessoal associadas a uma experiência no Exterior. “O intercâmbio proporciona a interação com profissionais que atuam em países com diferentes modelos de ensino e pesquisa, a descoberta de novas culturas, a aprendizagem e a troca de informações e o crescimento pessoal”, avalia.

EXPEDIENTE



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Reitor afastado: Herman Jacobus Cornelis Voorwald
Vice-reitor no exercício da Reitoria: Julio Cezar Durigan
Pró-reitor de Administração: Ricardo Samih Georges
Abi Rached
Pró-reitor de Pós-Graduação:

Marilza Vieira Cunha Rudge
Pró-reitor de Graduação: Sheila Zambello de Pinho
Pró-reitor de Extensão
Universitária: Maria Amélia Máximo de Araújo
Pró-reitor de Pesquisa: Maria José Soares Mendes Giannini
Secretário-geral: Maria Dalva Silva Pagotto
Chefe de Gabinete: Carlos Antonio Gamero



Assessor-chefe da Assessoria de Comunicação e Imprensa: Oscar D'Ambrosio
Editora: Eliza Muto
Reportagem: Cinthia Leone, Daniel Patire e Maristela Garmes
Programação Visual: RS Press
Projeto gráfico e edição de arte: Leonardo Fial (RS Press)

Diagramação: Luiz Fernando Almeida e Felipe Santiago (RS Press)
Revisão: Maria Luiza Simões
Produção: Mara Regina Marcato
Apoio Administrativo: Thiago Henrique Lúcio
Tiragem: 15.000 exemplares
Esta publicação, órgão da Reitoria da **Unesp**, é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI).

A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.
Endereço: Rua Quirino de Andrade, 215, 4º andar, Centro, CEP 01049-010, São Paulo, SP.
Telefone: (11) 5627-0323
Home page: www.unesp.br
E-mail: unespinforma@reitoria.unesp.br
Impressão: Artprinter